**Aluna brasileira do Ensino Médio descobre asteroide!**

*Graças ao olhar atento de Micaele Gomes, de 16 anos, um asteroide não passou despercebido na imensidão do espaço!*

Micaele Gomes faz parte de um grupo de 5 alunos do ensino médio chamado Astroscopy, liderado por Helena Ferreira Carrara, graduanda em Licenciatura em Física da Unesp de Bauru. Ela criou este grupo como parte de seu projeto de Iniciação Científica da Graduação e do Observatório Didático de Astronomia da mesma universidade.

Este grupo de incansáveis alunos, provenientes de diferentes escolas, vasculhou várias imagens fornecidas por um avançado telescópio do projeto Pan-STARRS1, com quase 2 metros de diâmetro, localizado no alto de um vulcão inativo de cerca de 3.000 metros de altitude no Hawai.

Graças a este projeto, chamado Caça Asteroides, incríveis descobertas astronômicas originais podem ser feitas por pessoas comuns que desejam contribuir com cientistas. Estes colaboradores são chamados de “cientistas cidadãos” e podem participar de diversos programas nacionais e internacionais de Ciência Cidadã.

Conforme o site da NASA, “os projetos de ciência cidadã da NASA são colaborações entre cientistas e membros interessados do público. Por meio dessas colaborações, voluntários (conhecidos como cientistas cidadãos) ajudaram a fazer milhares de descobertas científicas importantes.”

Um destes programas é o IASC (International Astronomical Search Collaboration), coordenado pela NASA, o qual proporcionou esta importante descoberta pela Micaele Gomes, 16 anos, aluna do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Estevam Ferri, da cidade de São José dos Campos (SP).

Ela foi uma das jovens que se candidatou quando Helena Ferreira Carrara divulgou a abertura das inscrições de alunos do ensino médio interessados em participar deste grupo em 2020. Após o treinamento e aprovação dos coordenadores internacionais da IASC (NASA), o grupo passou a usar um software específico de análise de imagens astronômicas do telescópio Pan-STARRS.

Diversos conjuntos de imagens foram analisados, mas as fotos obtidas pelo telescópio Pan-STARRS no dia 7 de janeiro de 2021 abrigavam o movimento de um asteroide, notado e localizado por Micaele no dia 15 de janeiro.

O asteroide dela foi colocado na lista de descobertas no site do IASC e está designado pelo seguinte código provisório: P11bEV1. A próxima etapa agora é aguardar que os astrônomos profissionais estudem este asteroide com mais detalhes e calculem com precisão a sua órbita. Este processo pode levar de 3 a 5 anos para ser concluído.

Quando isso acontecer, o asteroide será catalogado pelo Minor Planet Center (Harvard) e finalmente sua descobridora, Micaele, poderá escolher um nome para ele. O nome proposto será levado então à União Astronômica Internacional (IAU), órgão máximo da Astronomia no mundo. Em assembleia internacional, a IAU designa oficialmente os nomes dos asteroides e outros planetas menores do Sistema Solar.

Nós do Observatório de Astronomia da Unesp estamos muito felizes com os resultados do projeto Caça Asteroides, que visa divulgar a Astronomia e levar a prática observacional para adolescentes que se interessam por este tema, mas não têm acesso, ou não sabem por onde começar!

-----------------------------------------------------------------------------------------------

**Contatos para entrevistas:**

Helena Carrara (14) 99762-2014

Micaele Gomes (12) 99650-5944

Rodolfo Langhi (14) 98141-0202